



CONCERTO

PÁSCOA



ORQUESTRA
CLÁSSICA
maia



SÁB 23 MARÇO 2024

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA MAIA - 21h30

PROGRAMA

W. A. Mozart

Ave Verum Corpus K.618

G. Fauré

Cantique de Jean Racine Op.11

Victor Sampaio Dias

Estrela da Saudade

L. V. Beethoven

Sinfonia nº 5 op.67

ELENCO

ORQUESTRA
CLÁSSICA DA MAIA

ENSEMBLE VOCAL
NOTAS SOLTAS

PROVOCAL
ENSEMBLE

MAESTRO
PEDRO SOUSA



VIOLINO I

TIAGO MOREIRA, LEONOR BRUNNER, INÊS QUINTAS, MARIANA MONTEIRO,
PEDRO SOUSA, IONARA TERRA, BEATRIZ AZEVEDO

VIOLINO II

MARIANA VALVERDE, EVA COSTA, CAROLINA COSTA, IVO LEITE,
RUBEN MOREIRA, MARIA LEONOR PEREIRA, MANUELA VERGAS

VIOLA

EMANUEL VIEIRA, DANIEL MAIA, PEDRO RODRIGUES, BEATRIZ CRUZ,
BEATRIZ CARVALHO, SALOMÉ MAIA

VIOLONCELO

JOSÉ TEDIM, RITA DIAS, BEATRIZ FERREIRA, JOÃO COSTA, MAFALDA SILVA

CONTRABAIXO

CLÁUDIA RODET, JOÃO TEDIM, CAROLINA BARBOSA, SIMÃO CUNHA

PICCOLO

CÉLIA SILVA

FLAUTA

CATARINA ALVES, ANDRÉ OLIVEIRA

OBOÉ

IRIS REDENTOR, INÊS CRUZ, BRUNA ARAÚJO

CLARINETE

CATARINA ALBINO, BEATRIZ SILVA, TOMÁS MAIA

FAGOTE

LEONOR QUEIRÓS, MIGUEL TEDIM, RITA MARQUES

TROMPETE

MÁRIO COSTA, MIGUEL CRUZ

TROMPA

MOISÉS BASTOS, BRUNO ROCHA, VASCO PINHEIRO, PEDRO CORREIA

TROMBONE

MIGUEL SILVA, FAUSTO BORGES, AFONSO BALDAQUE

TUBA

JOSÉ SANTOS

PERCUSSÃO

LEONOR VIGO, FRANCISCA SILVA, ANDRÉ FERNANDES,
TOMÁS JERÓNIMO

HARPA

EMA PEREIRA

ANTÓNIO SILVA TIAGO

LIÇÃO DE VIDA

O Concerto de Páscoa que se realiza hoje, aqui neste Templo de Nossa Senhora da Maia, cujas condições acústicas facilitam a fruição do Belo Musical, é sem dúvida o grande acontecimento artístico-cultural que marca o início das festividades pascais, contribuindo para criar um ambiente social positivo e intelectualmente contemplativo.

A Música que os cerca de 100 artistas, entre cantores e instrumentistas, na sua esmagadora maioria jovens, vão fazer soar nesta Igreja, sob a batuta do Maestro Pedro Sousa, será certamente inspiradora de ideias e sentimentos elevados, mas será também motivo de renovada esperança, diante tanta energia criativa que se une para gerar Beleza e construir animadoras perspetivas de Paz para o futuro.

A lição de vida que estes jovens músicos da Orquestra Clássica da Maia nos dão, advém da sua entrega e denodado empenho, ensaiando entusiasticamente, semana-a-semana, na Quinta dos Cónegos, para proporcionar à comunidade concelhia, o gosto de assistir aos seus concertos.

Nutro por quem trabalha, por quem se esforça para cumprir o seu dever e encara os sacrifícios que a prossecução dos objetivos individuais e coletivos lhes impõe, o maior respeito e admiração. Qualidades que, tanto quanto me é dado saber, são comuns a todos os jovens músicos maiatos que integram este projeto, e nas quais eu próprio me revejo inteiramente.

Esta Orquestra, que segundo o testemunho que me foi pessoalmente transmitido, pelo Mestre Capela e Organista da Igreja da Lapa, Filipe Veríssimo, diretor artístico do Festival Internacional de Órgão e Música Sacra da Área Metropolitana do Porto, protagonizou várias das melhores performances artístico-musicais da edição daquele certame, em 2023, arrebatando o aplauso unânime do público e da crítica, é atualmente um forte motivo de orgulho para a comunidade e um robusto atributo da marca identitária que o Município da Maia tem vindo a afirmar, quer no contexto regional, como a nível nacional e internacional.

Na minha visão de futuro, para uma Maia moderna, evoluída e alinhada com os melhores padrões de qualidade de vida da Europa, desse futuro de confiança e esperança que toda a Maia e todos os maiatos almejam, estes atributos imateriais do território da Maia assumem um papel insubstituível no reforço dos sentimentos de pertença e no reconhecimento dos valores culturais comuns, impactando de forma absolutamente indelével a coesão e a Paz social. São esses os bens cívicos que incrementam a estabilidade na vida coletiva, constituindo-se fatores imprescindíveis ao progresso e desenvolvimento de qualquer comunidade. E é esta, a meu ver, a função essencial da Cultura.

Felicitó o Conselho Diretivo da Fundação Conservatório de Música da Maia, por estar a comemorar os 25 anos da criação da sua escola de Música, implementando projetos fundamentais para as nossas crianças e jovens, como o programa MÚSICA A PARTIR DO BERÇO, que está a levar a Música e a descoberta do mundo dos sons, a cerca de 1000 crianças que frequentam as creches e infantários da rede solidária da Maia e, naturalmente, também pela criação da Orquestra Clássica da Maia. Felicitó igualmente o Maestro Pedro Sousa, felicitó todas e todos os músicos e cantores e saúdo o generoso público que aqui veio para desfrutar da Arte de L. V. Beethoven, W. A. Mozart, G. Fauré e V. Sampaio Dias, desejando a todos uma Santa e Feliz Páscoa.



PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO DA FUNDAÇÃO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA MAIA
VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA COM O PELOURO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

EMÍLIA SANTOS

No ano em que o Conservatório de Música da Maia está a celebrar 25 anos de existência, é com imenso orgulho que vejo na ORQUESTRA CLÁSSICA DA MAIA muitos músicos cujas vidas artísticas estiveram, estão e continuarão a estar umbilicalmente ligadas a esta casa.

O Conservatório, o Ensemble Vocal Notas Soltas, a Orquestra Clássica e o projeto Música a partir do Berço, são projetos fundamentais e constitutivos da Fundação a cujo Conselho Diretivo muito me honra presidir e que, atualmente, se encontra numa fase de grande afirmação da sua missão educativa, artística e cultural.

Temos os olhos postos no futuro, no futuro dos bebés, das crianças e dos jovens maiatos, a quem queremos proporcionar um contacto precoce, uma iniciação, formação e aprendizagem musical de qualidade reconhecida e inquestionável, trabalhando quotidianamente para alcançar os melhores resultados.

Sabemos que o desafio que abraçamos é exigente e requer rigor e tenacidade, mas também sabemos que estamos já a prosseguir nesse rumo, fazendo o caminho com passos pequenos, mas firmes, na certeza de que as grandes conquistas exigem sempre alguma capacidade de sonhar, pensamento crítico, planeamento atempado e alguma coragem. E é imbuídos desse espírito que temos em mente, como um dos maiores desafios para o futuro da instituição, instalações com a dignidade e a funcionalidade que a sua missão requer.

Hoje, aqui nesta Igreja onde se reúnem diversas condições para a fruição musical, desde logo o seu monumental órgão de tubos, mas igualmente o extraordinário acolhimento que o seu Pároco, P. António Bacelar, dispensa a todos os eventos artísticos e muito em particular à Música, vai continuar a fazer-se história da vida cultural da Maia. Pois na verdade, com mais este concerto de Páscoa da ORQUESTRA CLÁSSICA DA MAIA, que apesar da sua curta carreira, já se impôs completamente no panorama concertístico orquestral da região, é a comunidade concelhia da Maia que se afirma e eleva no contexto cultural e social nacional, considerando a notoriedade e reputação positiva que este projeto da Fundação tem vindo a consolidar, facto claramente comprovado pelo reiterado apoio da ANTENA 2, a rádio clássica por excelência em Portugal.

O público maiato, mas também o público da Área Metropolitana do Porto, tem dito massivamente presente a todos os concertos, afirmando a sua adesão e apreço pela nossa Orquestra, que hoje aqui cumpre o seu 8.º concerto, nesta que é já a sua 2.ª temporada.

Por tudo quanto aqui reporto, quero reiterar publicamente o meu agradecimento pessoal e institucional, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Silva Tiago, pelo permanente e incondicional apoio a todos os projetos da Fundação. Um agradecimento que também lhe é devido por, em 2021, me ter designado para presidir ao Conselho Diretivo, presenteando-me para este mandato com dois colegas de grande competência e qualidade intelectual, o Victor Sampaio Dias, uma pessoa que personifica o talento e a paixão pela Música, e o António Alves Ferreira, pessoa igualmente bafejada pelos mesmos dons. Um e outro são os meus braços direitos, como tantas vezes me refiro à preciosa e leal dedicação com que me ajudam a levar esta instituição adiante.

Por último, quero deixar ao Pedro Sousa e a todos os talentosos artistas que corporizam a interpretação do programa desta noite, um fortíssimo aplauso de gratidão e de BRAVÍSSIMO.

Aos protagonistas dos nossos quatro projetos, deixo o desafio de continuarmos a construir Arte e a fazer acontecer coisas bonitas por mais 25 anos.

Parabéns a todos.

ORQUESTRA
CLÀSSICA
M1111



ESTRELA DA SAUDADE

Estrela da Saudade é uma Obra coral sinfónica composta em abril de 2023 para homenagear a título póstumo, Bruna Lopes Fernandes, a jovem cantora, de 23 anos, que, poucos meses antes, integrava o Ensemble Vocal Notas Soltas.

A sua estreia absoluta ocorreu a 20 de maio de 2023, na Igreja Paroquial de Gueifães, interpretada pela ORQUESTRA CLÁSSICA DA MAIA e pelo ENSEMBLE VOCAL NOTAS SOLTAS, num clima de profunda comoção no seio do coral a que a jovem pertencera.

Victor Sampaio Dias musicou o Poema de Mizé Rouxinol, carreando para a Obra, diversos “ingredientes” tímbricos que visam simbolizar o gosto e as preferências musicais da homenageada, integrando-os numa atmosfera harmónica que procura remeter para a transcendência, convocando uma ideia de continuidade, esperança, perenidade e luz.

*Há uma nova Estrela,
Inspiradora, tão bela,
A brilhar no firmamento,*

*Serena, generosa,
Sorridente, luminosa,
Não nos sai do pensamento.*

*Lá na Paz celestial,
É um Anjo sem igual,
Existe feliz na harmonia
Da mais perene alegria.*

*Os olhos do coração,
Vislumbram na imensidão
A Estrela da saudade,
Do sorriso e da bondade.*

Poema: Mizé Rouxinol
Música: Victor Sampaio Dias



Pedro Sousa

(Maestro)



Orquestra Clássica da Maia

Diretor artístico e Maestro Titular da Orquestra Clássica da Maia, Professor e Maestro do Ensemble Vocal Notas Soltas, Pianista e Maestro na empresa Hymnus, Pedro Sousa é formado em Piano pela Escola Profissional de Música do Porto, em Teoria e Formação Musical e direção pela Universidade de Aveiro. Teve o seu primeiro contacto com a arte da direcção na Universidade de Aveiro aquando da Licenciatura em Teoria e Formação Musical que concluiu em 2005. Em 2008, na mesma Universidade, iniciou mestrado em direção na Classe do Maestro António Vassalo Lourenço, concluindo a respectiva pós-graduação e profissionalização em 2009. Desenvolveu e desenvolve, igualmente, estudos e diversas masterclasses em direção coral e direção de Orquestra.

Durante a sua carreira formou, fundou, dinamizou e dirigiu diversos projetos musicais corais e orquestrais académicos e profissionais. Apresenta-se regularmente em concerto por todo o país e em vários países da Europa, em alguns dos mais conceituados auditórios e espaços culturais. Com o grupo Ensemble Vocal Notas Soltas, que formou no Conservatório de Música da Maia, participa regularmente em competições corais das quais tem arrecadado vários prémios nacionais e internacionais, tendo sido, por diversas vezes, vencedor absoluto de algumas das categorias a concurso e medalhado com prata e ouro. Entre eles, República Checa - 20st International Festival of Advent and Christmas Music with Petr Eben Prize 2010, na cidade de Praga, Holanda - International choirfestival Tonen 2000, Irlanda - 25th Sligo International Choral Festival & "The Gatering" (edição 2013), Espanha - "Canta al mar" Festival Coral Internacional - Calella - Barcelona (edição 2015) - Letónia - European Choir Games (2017) Portugal - Festival Internacional de Coros de Aveiro (2017 e 2018), tendo recebido diversas condecorações da Câmara e Assembleia Municipal da Maia, nomeadamente dois votos de louvor, uma moção e um Lidador de Prata.

Em 2012 assumiu a direção artística de um cd com a obra "Glória RV589" de A. Vivaldi, interpretada pelo Coro e Orquestra do Conservatório de Música da Maia e em 2022 da gravação do Cd "Talentos com futuro" do Conservatório de Música da Maia.

A Orquestra Clássica da Maia é um dos mais recentes projetos da Fundação Conservatório de Música da Maia, instituição tutelada pela Câmara Municipal da Maia. Composta por uma seleção de jovens músicos promissores, na sua grande maioria com estreitas ligações à Cidade da Maia, profissionais e estudantes em diferentes níveis de ensino, convivem num contexto simbiótico de objetivo artístico/pedagógico que pretende dignificar e elevar a nobre arte orquestral a que se dedica, a carreira e percurso dos seus músicos e proporcionar ao público momentos verdadeiramente sensitivos de arte e cultura.

No dia 11 de fevereiro estreou a sua atividade em concerto na Igreja de Nossa Senhora da Maia, interpretando obras célebres dos compositores W.A.Mozart, G.Fauré, J.Sibélius, entre outros.

Desde então tem-se apresentado com regularidade, interpretando repertório orquestral diversificado, coral sinfónico e em formação de câmara. Participa com regularidade no recente projeto da Fundação "Música a partir do berço", com o intuito de estimular e educar o público mais jovem e seus familiares para o universo dos sons, e para a música em geral.

Recentemente participou na programação do Festival Internacional de Música Sacra e Órgão (edição 2023), em diversos concertos no Concelho da Maia e na cidade do Porto.

Desde a sua constituição conta com a direção artística de Pedro Sousa, igualmente Maestro titular da Orquestra.

Ensemble Vocal

Notas Soltas

O Ensemble Vocal Notas Soltas surgiu em 2009, no Conservatório de Música da Maia, por iniciativa do maestro Pedro Sousa. O coro é formado por estudantes que partilham a sua paixão pela música coral.

No decorrer do seu percurso, o Ensemble Vocal Notas Soltas apresenta-se regularmente de norte a sul de Portugal e em vários países da Europa, em alguns dos mais importantes palcos e locais.

Em 2009, o grupo foi o anfitrião do Festival Coral “Voz em Voz”. De 2009 a 2012 participou no evento “1001 Músicos”, promovido pela Agência Nacional de Educação e Qualificação de Portugal e em 2014 nos “Dias da Música”, organizados também pelo CCB. Em 2015 protagonizou o 6.º Evento Musical de São João Novo e um Concerto no Convento de Arouca a convite da MALONG-associação cultural. Foi convidado por diversos coros a participar em concertos temáticos na Póvoa de Varzim, Alentejo e Figueira da Foz.

Em novembro de 2010, o coro apresentou-se no 20th International Festival of Advent and Christmas Music with Petr Eben Prize, em Praga (República Checa), onde lhe foi atribuído o diploma de prata na categoria de coros de câmara. Em outubro de 2012, participou pela primeira vez no Festival Internacional Tonen 2000, nos Países Baixos, onde obteve diploma de prata. Em outubro de 2013 participou no Sligo International Choir Festival, na Irlanda, onde recebeu o primeiro prémio na categoria de música gospel. Em 2014 o coro competiu no Freamunde International Choir Competition, em Portugal, onde recebeu o terceiro prémio na categoria de música sacra. Em outubro de 2015, participou no Festival Coral Canta Al Mar em Callela, Espanha, onde lhe foram atribuídos diplomas de ouro nas categorias de música sacra e de coros de câmara. Em 2016 participou no Festival internacional de Coros de Aveiro onde venceu a categoria de Música secular e obteve o 2.º prémio da Final. Em 2017 este coro apresentou-se em competição nas cidades de Aveiro, Portugal e Riga, Letónia, nos concursos Festival internacional de Coros de Aveiro e European Choir Games, respetivamente, obtendo o segundo prémio da final e vencendo a categoria de música sacra na competição portuguesa e a medalha de prata na competição internacional, nas categorias de Música Sacra e Secular. Ainda no mesmo ano, participou na gravação do CD “Aeternum Testamentum” da mítica banda Xequê-Mate. Em 2018 na 2.ª edição do Festival Internacional de Coros de

Aveiro, venceu a categoria de música sacra e obteve o 2.º prémio da final. Em 2022 participou na gravação do CD Talentos Com Futuro, promovido pelo Conservatório de Música da Maia, sob a direção artística do Maestro Pedro Sousa.

O Ensemble Vocal Notas Soltas tem recebido diversas condecorações da Câmara e Assembleia Municipal da Maia, nomeadamente dois votos de louvor e uma moção. Tem sido alvo de elogios na imprensa local e regional, nomeadamente nas publicações n.º 462 de julho de 2009 e n.º 496 março de 2010 no jornal Primeira Mão da Maia, bem como na publicação n.º 171 de outubro de 2014 do Jornal de Notícias.

Desde 2023 participa regularmente em concertos coral sinfónicos com a Orquestra Clássica da Maia. Recentemente participou a solo e com orquestra no Festival Internacional de Órgão e Música Sacra (edição 2023).

ProVocal Ensemble

O projeto ProVocal Ensemble nasce em 2021, fruto da enorme vontade de um grupo de pessoas, amantes da música coral e vocal, em continuar a fazer música, face às diversas experiências vividas no Coro de Câmara da AMCP. No anterior projeto, os elementos deste coro tiveram a oportunidade de participar em diversos concursos nacionais e internacionais, dos quais destacam a obtenção de duas medalhas de prata nos World Choir Games 2016, em Sochi (Rússia) e duas medalhas de prata e uma de ouro nos European Choir Games 2019, em Gotemburgo (Suécia).

“Pro” é um prefixo de origem latina que significa “a favor de”. O nome ProVocal pretende, assim, demonstrar que este é um projeto “para” e “a favor” da voz, utilizando-a para fazer música e partilhá-la. É também um jogo de palavras, porque acreditamos ser inerente a qualquer projeto musical o desejo de “provocar” sentimentos e sensações ao público que nos ouve.

Apesar de ser um projeto recente, já se apresentou na VIII e IX edições do Encontro de Música Coral da Póvoa de Varzim, num concerto na Casa da Música, a convite da Banda de Fajões, tendo sido ainda foi convidado a integrar o I Ciclo de Música Clássica do Marco de Canaveses. Marcou também presença, em Lisboa, na World Choral Expo, organizada pela International Federation for Choral Music, bem como no concurso Lisbon Sings!, organizado pela Interkultur, tendo ainda sido convidado a participar na IV edição do Encontro de Música Coral Sacra Sacrum Monumentum, no 14.º Encontro de Coros Nádia Oliveira e no Encontro Coral ‘Outono em Son’, em Pontearias (Espanha).

Obteve ainda o 2.º prémio na II edição do Concurso de Coros de Coimbra em 2022, bem como o 3.º prémio na edição de 2023 da Vocal Art Choir Competition.

É dirigido desde a sua fundação pelo maestro César Freitas.



ORQUESTRA
CLÀSSICA
M111



OCM - Concerto Requiem - 1 abril 2023

Ficha técnica

Coordenação Geral

Victor Dias

Design

Miguel Brugo Rocha

Textos

Victor Dias

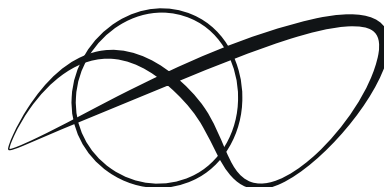
Som e imagem

Miguel Costa

Agradecimentos

CAMARA MUNICIPAL DA MAIA

ESPAÇO MUNICIPAL



ORQUESTRA
CLÁSSICA
M1111

